

■ EDITORIAL

A elaboração de uma nova estrutura curricular é uma tarefa bastante complexa, na qual é preciso articular, de maneira efetiva, as experiências positivas acumuladas ao longo dos anos com formas inovadoras de se pensar conceitos e práticas pedagógicas. Nesse processo, é importante considerar e conciliar diferentes pontos de vista – produzindo, sempre que possível, um diálogo consistente entre conhecimentos historicamente estabelecidos e a realidade cotidiana dos estudantes.

No contexto do Distrito Federal, assim como em outros estados brasileiros, o processo de implementação do Novo Ensino Médio foi fortalecido por mecanismos de escuta pública. Sem dúvida, a ênfase no protagonismo estudantil, expressa sobretudo por meio da possibilidade de que os estudantes determinem parte de suas trajetórias formativas, foi o ponto que recebeu maior destaque na proposta elaborada, refletindo a percepção coletiva de que a autonomia é uma dimensão essencial da formação básica.

A construção do Novo Ensino Médio, entretanto, ainda não terminou. Com o intuito de contribuir para o debate em torno da operacionalização e permanente qualificação dessa nova proposta curricular, principalmente no âmbito da rede de ensino público do Distrito Federal, a edição número 25 (v. 8 n. 2) da Revista Com Censo (RCC) apresenta um rico conjunto de reflexões, no qual a temática é explorada a partir de diferentes ângulos e perspectivas metodológicas. O presente volume também tem como objetivo subsidiar as iniciativas de formação continuada dos profissionais da educação para atuação no Novo Ensino Médio, cuja responsabilidade ficará, prioritariamente, a cargo da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE).

A RCC também divulga, em anexo ao número regular, o dossiê *A Instalação das Escolas no Distrito Federal: Década de 1960*, sequência do volume *As Escolas Pioneiras de Brasília 1957-1960*, cuja publicação foi iniciada em março de 2020, com importantes informações históricas sobre a constituição e estrutura de unidades de ensino vinculadas à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Em nome da equipe editorial da RCC, desejo a todos uma boa leitura!

Guilherme Reis Nothen